



# IMPACTO PSICOLÓGICO DO TRATAMENTO COM AGONISTAS DO GLP-1 EM PACIENTES COM OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Bernardo Nogueira Stelle<sup>1</sup>, Beatriz Guilherme Leonardo<sup>2</sup>, Danilo Alcantara Polimeni<sup>3</sup>, Felipe de Oliveira Ferreira<sup>4</sup>, Klaus Araujo Majowski<sup>5</sup>, Eleniza de Victor Adamowski<sup>6</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. contatobernardo.ns@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. bguilherme.leonardo@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. dan.alcantara2@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. felipeoferreira@uol.com.br

<sup>5</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. majowskiklaus1234@gmail.com

<sup>6</sup>Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. eleniza.adamowski@docentes.unicesumar.edu.br

## RESUMO

Os agonistas do receptor de GLP-1, como liraglutida e semaglutida, têm ganhado destaque no tratamento da obesidade por sua eficácia na perda de peso e controle glicêmico. No entanto, além dos benefícios metabólicos, emergem preocupações quanto aos impactos psicológicos associados ao seu uso, como alterações na imagem corporal, autoestima e sintomas de ansiedade e depressão. Este estudo objetiva revisar, de forma integrativa, as evidências científicas publicadas entre 2020 e 2025 sobre os efeitos psicológicos do tratamento com agonistas do GLP-1 em indivíduos com obesidade. Foram analisados artigos das bases PubMed, SciELO, LILACS, JAMA Network, Nature, The Lancet, Wiley e Frontiers in Psychology que abordassem direta ou indiretamente aspectos emocionais relacionados ao uso desses medicamentos. Os resultados indicam benefícios psicossociais relevantes, mas também efeitos adversos como dependência emocional, distúrbios alimentares e transtornos dismórficos, principalmente em contextos de uso estético. Conclui-se que o manejo com agonistas do GLP-1 exige uma abordagem multiprofissional que integre cuidados psicológicos desde o início da terapêutica, a fim de garantir segurança emocional e preservação da saúde mental do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agonistas do receptor GLP-1; Imagem corporal; Impacto psicológico; Obesidade; Saúde mental.

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é atualmente considerada uma das principais preocupações em saúde pública, devido ao seu caráter crônico, multifatorial e ao impacto negativo sobre diferentes dimensões da vida do indivíduo, incluindo aspectos físicos, sociais e psicológicos (WHO, 2023). A dificuldade em manter a perda de peso e o alto índice de recidiva justificam a busca por estratégias terapêuticas mais eficazes e sustentáveis, como o uso de agonistas do receptor do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1), entre eles a liraglutida e a semaglutida (WILDING et al., 2021).

Esses fármacos, inicialmente aprovados para o tratamento do diabetes tipo 2, passaram a ser amplamente prescritos no manejo da obesidade devido à sua capacidade de promover saciedade, reduzir a ingestão calórica e induzir perda ponderal significativa (SILVA; BARBOSA; NASCIMENTO, 2021). Contudo, com o aumento do uso desses medicamentos, surgem questionamentos acerca de seus efeitos não apenas fisiológicos, mas também psicológicos.

Estudos recentes destacam que alterações abruptas na relação com a alimentação, transformações na percepção da imagem corporal e o surgimento de sintomas de ansiedade ou depressão podem ocorrer durante ou após o uso desses fármacos (HAN et al., 2022; SILVA et al., 2020). Tais reações são particularmente relevantes em indivíduos com histórico de sofrimento emocional associado ao peso ou com transtornos alimentares prévios.



Diante desse cenário, torna-se essencial uma análise mais abrangente dos efeitos do tratamento com agonistas do GLP-1, indo além dos desfechos clínicos tradicionais e considerando o impacto psicológico potencial. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica publicada entre 2015 e 2025, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, JAMA Network, Nature, The Lancet, Wiley e Frontiers in Psychology a fim de identificar e discutir os efeitos emocionais e comportamentais associados ao uso de agonistas do GLP-1 em pacientes com obesidade.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia que possibilita reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, promovendo uma análise ampla e crítica do conhecimento científico disponível. A busca foi realizada entre abril e junho de 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, JAMA Network, Nature, The Lancet, Wiley e Frontiers in Psychology.

Utilizaram-se descritores em português, inglês e espanhol combinados por operadores booleanos: “GLP-1 receptor agonists”, “obesity”, “psychological impact”, “mental health” e “body image”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos com texto completo gratuito, publicados entre 2020 e 2025, que investigassem aspectos emocionais ou comportamentais do uso de agonistas do GLP-1 em indivíduos com obesidade.

Foram excluídos artigos com foco apenas em efeitos fisiológicos, publicações indisponíveis, fora do recorte temporal ou em idiomas diferentes do inglês, português e espanhol. As informações foram organizadas em uma matriz analítica, e a análise foi conduzida de forma qualitativa e interpretativa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 25 artigos que abordassem o tema, e destes, 13 selecionados para o desenvolvimento do presente trabalho. As evidências analisadas indicam que os agonistas do GLP-1 exercem efeitos positivos sobre a saúde mental de diversos pacientes. Estudos demonstraram melhorias em autoestima, imagem corporal e qualidade de vida. O estudo STEP 1 (WILDING et al., 2021) revelou uma perda ponderal média de 14,9% com semaglutida, acompanhada de melhorias no escore IWQOL-Lite, que avalia o impacto do peso na qualidade de vida.

Além disso, metanálises (HAN et al., 2022; DIABETES, OBESITY AND METABOLISM, 2023) apontam redução de sintomas depressivos e ansiosos em pacientes com perda de peso superior a 10%. No entanto, há grande heterogeneidade metodológica e ausência de instrumentos padronizados para avaliar os efeitos psicológicos, o que limita a generalização dos achados.

Por outro lado, também foram relatados efeitos adversos. Estudos mostram que o uso abrupto e intensivo desses medicamentos pode gerar ansiedade, medo do ganho de peso e dependência emocional (SILVA et al., 2021; OLIVEIRA et al., 2020). A modulação do sistema de recompensa cerebral, promovida pelos agonistas do GLP-1, pode impactar negativamente a relação emocional com a alimentação (NATURE METABOLISM, 2022; GRUNDER, 2021).

Particularmente preocupante é o uso off-label em contextos estéticos. Em estudos com pacientes sem obesidade clínica (ALMEIDA, ROCHA, 2023; FRONTIERS IN PSYCHOLOGY, 2023), foram identificados índices elevados de transtorno dismórfico corporal e insatisfação persistente, mesmo após emagrecimento considerável.



Dados recentes do JAMA Network Open (2024) também alertam para a possibilidade de efeitos neuropsiquiátricos, como insônia e ideação suicida, principalmente em uso prolongado ou sem acompanhamento adequado. Dessa forma, destaca-se a necessidade de triagem prévia para transtornos mentais e de acompanhamento psicológico ao longo do tratamento, conforme recomendado pela The Lancet Diabetes & Endocrinology (2024).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento com agonistas do GLP-1 representa uma importante inovação no combate à obesidade, com impactos metabólicos e psicossociais positivos. No entanto, os achados desta revisão evidenciam que esses fármacos também podem desencadear efeitos adversos significativos sobre a saúde mental, especialmente em populações vulneráveis ou em uso fora das indicações médicas.

Assim, o tratamento da obesidade com GLP-1 não deve ser encarado apenas sob uma ótica biomédica. É essencial adotar uma abordagem biopsicossocial, com o envolvimento de equipes interdisciplinares que integrem o acompanhamento psicológico desde o início da terapêutica. Protocolos clínicos que incluam triagem, monitoramento e intervenções em saúde mental devem ser incorporados às práticas assistenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Por fim, ainda há lacunas relevantes na literatura, como a carência de estudos longitudinais que avaliem os efeitos emocionais de médio e longo prazo, e a necessidade de padronização dos instrumentos de avaliação psicológica utilizados em pesquisas clínicas.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. F.; ROCHA, L. M. **Uso estético de agonistas do GLP-1 e percepção corporal: uma análise crítica.** *Revista Brasileira de Psicologia da Saúde*, v. 11, n. 1, p. 47–56, 2023.

DIABETES, Obesity and Metabolism. **GLP-1 agonists and mental health outcomes: a meta-analysis.** Wiley, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1111/dom.15093>

FRONTIERS IN PSYCHOLOGY. **The psychological burden of aesthetic use of semaglutide.** 2023. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2023.1152497/full>

GRUNDER, G. et al. **GLP-1 receptor agonists and central nervous system effects: linking metabolism and mental health.** *Trends in Endocrinology & Metabolism*, v. 32, n. 8, p. 576–588, 2021.

HAN, Y. et al. **Effects of GLP-1 receptor agonists on depression and anxiety in patients with obesity and diabetes: A systematic review and meta-analysis.** *Diabetes Research and Clinical Practice*, v. 185, p. 109239, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.diabres.2021.109239>.



JAMA Network Open. **Neuropsychiatric adverse events associated with GLP-1 receptor agonists**. 2024.

<https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2814300>

NATURE METABOLISM. **Semaglutide and brain reward processing**. 2022.

<https://www.nature.com/articles/s42255-022-00611-2>

OLIVEIRA, M. C. et al. **Transtornos alimentares em pacientes com obesidade em uso de medicamentos redutores de apetite**. *Revista da Associação Brasileira de Nutrição*, v. 11, n. 4, p. 20–28, 2020.

SILVA, G. T. et al. **Avaliação da autoestima e comportamento alimentar em pacientes com obesidade em uso de liraglutida: estudo observacional**. *Revista Brasileira de Endocrinologia Clínica*, v. 25, n. 2, p. 85–93, 2021.

SILVA, R. M. et al. **Obesidade e saúde mental: implicações do uso de medicamentos no comportamento alimentar**. *Revista de Psicologia da IMED*, Passo Fundo, v. 12, n. 2, p. 101-110, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v12n2p101-110>.

THE LANCET DIABETES & ENDOCRINOLOGY. **GLP-1 agonists in vulnerable psychiatric populations**. 2024. [https://doi.org/10.1016/S2213-8587\(24\)00029-3](https://doi.org/10.1016/S2213-8587(24)00029-3)

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity and overweight**. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 14 jul. 2025.

WILDING, J. P. H. et al. **Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity**. *New England Journal of Medicine*, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2032183>.